**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XXXI**

**Semente de amor**

“O maior entre vós será o vosso servo!”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Fazer um arranjo floral com a flor mais comum desta época.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Escutai, Senhor, a prece* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Meu Deus, na simplicidade* – Az. Oliveira / A. Cartageno

[Comunhão]*Bendito Deus, nosso Pai* – Az. Oliveira

[Final] *Louvemos o Senhor* – M. Luís

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXXI do Tempo Comum

[Oração Eucarística] Oração Eucarística IV com Prefácio próprio

**Evangelho para os jovens**

Pela Palavra de Jesus, intuímos que os cristãos devem procurar servir e não conquistar títulos elevados. Se trabalho o dia todo ao serviço aos outros, então estou a aproximar-me do Filho de Deus, que não quer nada mais do que ser um servo. Se Jesus estivesse a procurar um emprego, Ele teria escolhido uma carreira de serviço em vez de uma posição de destaque. Neste caminho de serviço, Jesus exige coerência, evitando a hipocrisia e incoerência dos “fariseus”, que apontam o dedo, mas não vivem em conformidade. Por isso, lembremo-nos que, a exemplo do Papa Francisco, todos, inclusive os jovens, somos chamados a ser servos dos servos de Deus!

**Oração Universal**

V/Caríssimos fiéis: apresentemos com toda a confiança ao Pai celeste as alegrias, as tristezas e as esperanças de todos os homens e mulheres que há no mundo, dizendo (ou: cantando):

R/*Atendei, Senhor, a nossa prece.*

1. Para que a Igreja, a nossa Arquidiocese de Braga e as suas comunidades guardem fielmente a lei do amor e ensinem os seus fiéis a viver dela, oremos.
2. Para que todos os responsáveis deste mundo exerçam a autoridade como um serviço e sejam os primeiros a fazer o que legislam, oremos.
3. Para que os mais pobres que se sentem esmagados pela prepotência e o orgulho dos poderosos encontrem quem os acolha e compreenda, oremos.
4. Para que os catequistas e evangelizadores façam de tudo para todos, como São Paulo, e não se poupem a trabalhos e canseiras, oremos.
5. Para que nesta assembleia e na Paróquia cada um aprenda a servir todos os outros e a guardar a graça de Deus e a sua Palavra, oremos.

V/Pai Santo, no vosso amor sem limites, ouvi as orações que Vos dirigimos por todos os vossos filhos e não deixeis que as nossas obras sejam feitas apenas para serem vistas pelas pessoas. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide: o Pai envia-vos para guardar os corações e os pensamentos em Cristo Jesus.

R/*Ámen.*

V/Ide: o Filho vos envia para cuidar do coração dos irmãos.

R/*Ámen.*

V/Ide: o Espírito Santo vos envia para viver os caminhos de Jesus e dar frutos abundantes.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

A severidade de certas palavras de Jesus contra os escrivas e os fariseus não deve ser considerada como sendo apenas dirigida para personagens do passado. Essas palavras aplicam-se sempre que as mesmas atitudes surgem. Os que tudo fazem para serem vistos pelos homens, não são só os escribas e fariseus, mas também os ministros do altar podem cair na mesma tentação de preferir o olhar dos homens ao olhar de Deus.

**Leitores**

Quão terrível é para um leitor a frase: “fazei e observai tudo quanto vos disserem, mas não imiteis as suas obras, porque eles dizem e não fazem”. Um leitor, quando está a ler, não está apenas a dar voz a um texto. Ele está a ensinar com palavras que não são suas, mas que ele deve fazer suas pela fé. Por isso, quem ouve tem o direito de exigir do leitor a adequação da palavra com a vida, porque o ambão é a cadeira de Moisés.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O MEC é dos primeiros a comungar. É fácil ver nessa prática uma razão prática. Todavia, ela deve ter uma leitura espiritual. Se o lugar do MEC no banquete nupcial da Eucaristia é o primeiro, a sua atenção à humildade ainda deve ser maior, porque “quem se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado”. O único caminho para a grandeza evangélica é o do serviço humilde, como Paulo: fazer-se pequeno.

**Músicos**

É sabido que Bach assinava as suas cantatas com o acrónimo SDG “Soli Deo Gloria”, “Glória apenas para Deus”. Podemos ver neste cuidado de Bach, procurar apenas a glória de Deus, um eco da profecia de Malaquias quando diz: “se não vos empenhardes em dar glória ao meu nome, mandarei sobre vós a maldição”. O músico litúrgico não é uma estrela de palco, mas um servo da Palavra e da Beleza de Deus.

**Sair em missão de amar**

Jesus parecia querer dizer aos seus discípulos “tende consistência” e pedia-lhes que fossem cautelosos com aqueles que “falam e aconselham, mas não faziam o mesmo”. Jesus podia falar porque era totalmente coerente: tudo o que Ele dizia, Ele fazia. Portanto, não se limitou a belos discursos, a dar bons conselhos, mas experimentou pessoalmente o que exigia dos seus discípulos. Por isso, procuremos nesta semana cultivar a virtude da coerência.